

Estado de Santa Catarina
**Prefeitura de
São Miguel do Oeste**



CADERNO DE PROVA **TIPO 2**

Edital de Concurso Público nº 001/2026

MÉDICO (PSIQUIATRA)



ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes no verso desta capa.

- 

Conhecimentos Específicos

Questão 01

O diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apoia-se em critérios de idade de início, de ambientes de manifestação e de apresentação clínica, cuja aplicação incorreta amplia ou reduz o alcance diagnóstico. Considerando esses critérios, registre V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

() O diagnóstico do transtorno exige sintomas de desatenção ou de hiperatividade-impulsividade presentes antes dos doze anos de idade.

() O diagnóstico requer manifestação dos sintomas em um único ambiente, bastando o prejuízo circunscrito ao contexto escolar.

() A apresentação combinada reúne sintomas significativos de desatenção e de hiperatividade-impulsividade no mesmo indivíduo.

() Os estimulantes constituem a segunda linha de tratamento, indicados após a falha da atomoxetina no controle dos sintomas.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.
- (B) V, V, F, F.
- (C) F, V, F, V.
- (D) F, F, V, V.

Questão 02

O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) estrutura-se na relação entre obsessões e compulsões, cuja caracterização exige a compreensão do teor intrusivo e egodistônico das vivências obsessivas. Considerando esse quadro, analise as afirmativas a seguir.

I. As obsessões são pensamentos, impulsos ou imagens intrusivos e indesejados que geram ansiedade ou desconforto acentuados.

II. As compulsões são comportamentos ou atos mentais repetitivos executados para reduzir a ansiedade ou prevenir um evento temido.

III. O conteúdo das obsessões é vivenciado, de modo característico, como agradável e congruente com os desejos do próprio indivíduo.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II e III apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) I e III apenas.

Questão 03

A esquizofrenia define-se por critérios de duração e por

dimensões sintomáticas positivas e negativas com respostas distintas ao tratamento, cuja confusão conduz a expectativas terapêuticas equivocadas. Considerando esse transtorno, analise as afirmativas a seguir.

I. O diagnóstico requer sintomas ativos por período mínimo, com sinais contínuos de perturbação por pelo menos seis meses.

II. Os sintomas negativos, como o embotamento afetivo e a avolição, respondem de forma robusta e preferencial aos antipsicóticos típicos.

III. Os sintomas de primeira ordem incluem alucinações auditivas comentadoras e vivências de influência sobre o pensamento e a vontade.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e III apenas.
- (C) II e III apenas.
- (D) I e II apenas.

Questão 04

Os antipsicóticos típicos e atípicos diferenciam-se quanto ao perfil de efeitos extrapiramidais e metabólicos e quanto às indicações específicas, cuja troca conduz a decisões terapêuticas equivocadas. Considerando essas classes, registre V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

() Os antipsicóticos atípicos, por bloquearem de forma intensa os receptores dopaminérgicos, produzem mais sintomas extrapiramidais que os típicos.

() A clozapina destina-se à esquizofrenia refratária e demanda monitorização hematológica pelo risco de agranulocitose.

() Os antipsicóticos atípicos associam-se a maior risco de efeitos metabólicos, como o ganho de peso e a dislipidemia.

() A síndrome neuroléptica maligna configura efeito adverso benigno e autolimitado, que dispensa a suspensão do antipsicótico em uso.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.
- (B) V, V, F, F.
- (C) F, V, F, V.
- (D) F, V, V, F.

Questão 05

O manejo da agitação psicomotora observa uma sequência de medidas que prioriza a segurança e a abordagem verbal, sem dispensar a investigação de causas orgânicas nem indicar de imediato a contenção física. Considerando essa conduta, assinale a alternativa correta.

- (A) A contenção mecânica constitui a medida inicial de escolha diante da agitação, precedendo qualquer tentativa de abordagem verbal do paciente.
- (B) A abordagem verbal figura como conduta contraindicada na agitação, por retardar a sedação farmacológica considerada necessária.
- (C) A investigação de causas orgânicas da agitação torna-se dispensável quando há transtorno psiquiátrico prévio conhecido do paciente.
- (D) O manejo da agitação psicomotora prioriza a desescalada verbal e a garantia de ambiente seguro, com contenção química indicada diante de risco elevado.

Questão 06

A avaliação do risco de suicídio apoia-se na investigação ativa da ideação, do plano e dos fatores de risco, afastando concepções equivocadas quanto à abordagem do tema com o paciente. Considerando essa avaliação, registre V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

☐A abordagem direta sobre a ideação suicida deve ser evitada, por induzir o comportamento em pacientes previamente sem risco identificado.

☐A avaliação do risco pondera a existência de plano estruturado, o acesso a meios letais e a história de tentativas prévias.

☐Transtornos mentais, como a depressão e a dependência de substâncias, elevam o risco de comportamento suicida no paciente.

☐A ausência de transtorno mental diagnosticável afasta a necessidade de avaliação do risco de suicídio no atendimento.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, V, V, F.

Questão 07

O transtorno de personalidade borderline expressa-se por instabilidade afetiva, relacional e da autoimagem, cuja caracterização exige distinguir os comportamentos autolesivos das tentativas de suicídio e reconhecer o papel da psicoterapia. Considerando esse quadro, registre V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

☐O transtorno caracteriza-se por instabilidade afetiva, dos relacionamentos e da autoimagem, acompanhada de impulsividade acentuada.

☐Os comportamentos autolesivos configuram, de modo característico, tentativas planejadas de suicídio com intenção letal inequívoca.

☐O medo intenso de abandono e os esforços para evitá-lo integram o quadro clínico do transtorno.

☐O tratamento apoia-se de modo prioritário na farmacoterapia, ficando a psicoterapia estruturada em plano secundário.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) F, F, V, V.
- (B) V, F, V, F.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, V, F, V.

Questão 08

O raciocínio clínico em psiquiatria articula a análise fenomenológica, a história longitudinal e o contexto do paciente, distinguindo os níveis sintômico e nosológico do diagnóstico. Considerando esses fundamentos, registre V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

☐A formulação diagnóstica integra dados fenomenológicos, história longitudinal e contexto biopsicossocial na compreensão do caso.

☐O diagnóstico sintômico antecede o nosológico, reunindo sinais e sintomas em conjuntos dotados de significado clínico.

☐O diagnóstico psiquiátrico apoia-se, de modo prioritário, em marcadores laboratoriais e de neuroimagem com valor confirmatório para cada categoria.

☐A entrevista psiquiátrica restringe-se ao relato verbal de sintomas, dispensando a observação do comportamento e da relação interpessoal.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, V, V, F.

Questão 09

Os estabilizadores do humor exigem cuidados próprios de monitorização e de segurança, de modo que a compreensão da janela terapêutica do lítio e dos riscos do valproato orienta a prescrição. Considerando esse tema, analise as afirmativas a seguir.

I.O lítio possui ampla janela terapêutica, o que dispensa a monitorização dos seus níveis séricos durante o tratamento.

II.O lítio demanda monitorização sérica pela estreita janela terapêutica e pelo risco de toxicidade renal e tireoidiana.

III.O valproato associa-se a risco teratogênico e exige cautela na utilização em mulheres em idade fértil.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II apenas.

Questão 10

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) organiza-se em torno de domínios centrais de manifestação, cuja delimitação afasta exigências de comorbidades e de padrões evolutivos estranhos aos seus critérios diagnósticos. Considerando essa caracterização, assinale a alternativa correta.

- (A) O diagnóstico do transtorno pressupõe a presença de deficiência intelectual associada aos déficits de comunicação social do indivíduo.
- (B) A regressão da linguagem previamente adquirida figura como critério obrigatório para a confirmação diagnóstica do transtorno.
- (C) As manifestações do quadro emergem de modo característico na adolescência, após período prévio de desenvolvimento típico.
- (D) O Transtorno do Espectro Autista associa déficits persistentes na comunicação e na interação social a padrões restritos e estereotipados de comportamento.

Questão 11

O processo diagnóstico em psiquiatria pressupõe a exclusão de causas orgânicas e do uso de substâncias, além da consideração do impacto funcional e do curso do quadro. Considerando esse processo, analise as afirmativas a seguir.

I.O diagnóstico diferencial demanda a exclusão de condições médicas gerais e do uso de substâncias capazes de explicar o quadro psiquiátrico.

II.A presença de sofrimento clinicamente significativo ou de prejuízo funcional integral, em regra, os critérios diagnósticos dos transtornos mentais.

III.A classificação categorial dos manuais diagnósticos dispensa a avaliação da gravidade e do curso longitudinal do quadro clínico.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III apenas.

Questão 12

O delírium constitui quadro neurocognitivo agudo cuja caracterização quanto ao curso, à consciência e às formas clínicas orienta o reconhecimento e o manejo, evitando a subvalorização das apresentações hipoativas.

Considerando esse quadro, registre V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

() O delírium instala-se de modo insidioso ao longo de meses, com nível de consciência preservado e curso estável.

() O delírium apresenta início agudo, curso flutuante e alteração da atenção e do nível de consciência do paciente.

() O delírium hipoativo, por cursar com lentificação e sonolência, associa-se a melhor prognóstico e a menor ocorrência de desfechos adversos.

() A identificação e o tratamento da causa de base constituem a intervenção central no manejo do delírium.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) F, V, F, V.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, F, V, V.
- (D) V, V, F, F.

Questão 13

A vigilância do comportamento suicida apoia-se na notificação dos casos e na articulação de ações de prevenção e posvenção, cuja subvalorização compromete o planejamento das respostas em saúde. Considerando essa vigilância, registre V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

() A notificação de casos de violência autoprovocada é facultativa e dispensa o registro nos sistemas de informação em saúde.

() A tentativa de suicídio e a lesão autoprovocada integram o rol de agravos de notificação compulsória no país.

() A vigilância do comportamento suicida subsidia o planejamento de ações de prevenção e a articulação da rede de atenção.

() A posvenção, dirigida às pessoas enlutadas por suicídio, configura medida sem impacto sobre o risco de novos casos.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.
- (B) V, V, F, F.
- (C) F, V, F, V.
- (D) F, V, V, F.

Questão 14

A semiologia psiquiátrica depende da delimitação precisa dos fenômenos das funções mentais, uma vez que a confusão entre alterações da sensopercepção, do pensamento e do nível de consciência compromete a descrição fiel do quadro clínico. Considerando os conceitos psicopatológicos envolvidos, assinale a

alternativa correta.

- (A) A alucinação define-se como percepção sem objeto real correspondente, vivenciada com nitidez e projeção espacial semelhantes às de uma percepção verdadeira.
- (B) O delírio corresponde a alteração primária da sensopercepção, na qual o juízo crítico acerca do caráter irreal das vivências permanece preservado.
- (C) A obnubilação da consciência traduz elevação do nível de vigília, acompanhada de estreitamento do campo e de hipervigilância atencional.
- (D) A ilusão constitui percepção que emerge na ausência de estímulo sensorial externo, projetada no espaço interno da representação do indivíduo.

Questão 15

A distinção entre os tipos I e II do transtorno bipolar apoia-se na natureza dos episódios de elevação do humor e na exigência ou não de episódios depressivos, cuja troca conduz a erro de classificação. Considerando essa distinção, assinale a alternativa correta.

- (A) O transtorno bipolar tipo I firma-se pela ocorrência de ao menos um episódio maníaco, ainda que não haja episódio depressivo maior no curso.
- (B) A caracterização do tipo II pressupõe episódios de mania completa alternados com episódios depressivos maiores recorrentes.
- (C) A confirmação do tipo I demanda a documentação de ao menos um episódio depressivo maior prévio no histórico do paciente.
- (D) O episódio hipomaníaco diferencia-se do maníaco pela presença de sintomas psicóticos e pela necessidade de internação hospitalar.

Questão 16

O transtorno de compulsão alimentar periódica figura entre os transtornos alimentares e possui critérios diagnósticos definidos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5 ou DSM-5-TR). Considerando essa caracterização, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A ingestão alimentar nos episódios acompanha-se da sensação de controle voluntário sobre a quantidade consumida.
- (B) A caracterização do quadro de compulsão alimentar pressupõe a prática de purgação regular após os episódios de ingestão alimentar.
- (C) Os episódios de compulsão alimentar ocorrem sem a adoção regular de comportamentos compensatórios inadequados.
- (D) O diagnóstico do transtorno requer a manutenção do índice de massa corporal abaixo da faixa de normalidade.

Questão 17

As síndromes de intoxicação e de abstinência apresentam padrões clínicos opostos conforme a substância envolvida, de modo que a troca dos sinais autonômicos e pupilares conduz a erro diagnóstico. Considerando esse tema, analise as afirmativas a seguir.

I.A abstinência alcoólica pode evoluir para o delirium tremens, com rebaixamento flutuante da consciência, agitação e instabilidade autonômica.

II.A intoxicação por opioides cursa com midríase acentuada, taquipneia e agitação psicomotora intensa no indivíduo acometido.

III.A abstinência de opioides manifesta-se por midríase, sudorese, mialgia, rinorreia e piloereção no paciente.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e III apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) II e III apenas.

Questão 18

A distinção entre os transtornos neurocognitivos maior e leve apoia-se no grau de comprometimento da independência funcional, e o padrão de comprometimento cognitivo inicial orienta a hipótese etiológica. Considerando esse tema, analise as afirmativas a seguir.

I.O transtorno neurocognitivo maior implica declínio cognitivo que compromete a independência do indivíduo nas atividades da vida diária.

II.A doença de Alzheimer cursa, de modo característico, com comprometimento inicial da memória episódica recente do paciente.

III.O transtorno neurocognitivo leve caracteriza-se por declínio cognitivo com perda da autonomia nas atividades instrumentais complexas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) II e III apenas.

Questão 19

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) organiza-se em domínios sintomáticos consequentes à exposição a evento traumático, cuja delimitação afasta exigências temporais e caracterizações estranhas aos seus critérios. Considerando esse quadro, assinale a alternativa correta.

- (A) O diagnóstico do transtorno pressupõe que os sintomas surjam nas primeiras quarenta e oito horas após o evento traumático vivenciado.

- (B) O transtorno de estresse pós-traumático reúne revivências intrusivas, evitação, alterações do humor e da cognição e hiperexcitabilidade após o trauma.
- (C) A evitação de estímulos associados ao trauma configura manifestação transitória estranha ao conjunto de critérios diagnósticos do transtorno.
- (D) As revivências do quadro restringem-se a recordações voluntárias e agradáveis do evento traumático experimentado pelo indivíduo.

Questão 20

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) fundamenta-se em um modelo que relaciona cognições, emoções e comportamentos, distinguindo-se de abordagens não estruturadas e da interpretação de conteúdos inconscientes. Considerando esses fundamentos, assinale a alternativa correta.

- (A) A abordagem terapêutica prescinde de estrutura e de objetivos definidos, estendendo-se por duração indeterminada.
- (B) A exposição com prevenção de resposta situa-se fora do escopo técnico dessa modalidade psicoterápica.
- (C) O foco central do tratamento recai sobre a interpretação de conflitos inconscientes originados na infância do paciente.
- (D) A terapia cognitivo-comportamental articula pensamentos, emoções e comportamentos e intervém sobre as cognições disfuncionais do paciente.

Língua Portuguesa

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 21 a 30.

Burnout já existia na Idade Média: o que a sabedoria medieval tem a nos ensinar

O estresse e o esgotamento mental não são problemas exclusivos da vida moderna. Na Idade Média, também eram comuns, e parte da sabedoria medieval sobre como enfrentar o burnout, considerado um fenômeno ocupacional pela Organização Mundial da Saúde, continua surpreendentemente atual.

Os sintomas, observou João Cassiano, um dos primeiros pensadores cristãos do século quinto a exercer o papel de sacerdote-terapeuta, eram sempre os mesmos: cansaço, desesperança, vontade de estar em qualquer lugar, menos no trabalho, e uma espécie de névoa mental, descrita como uma confusão da mente sem explicação, que fazia seus colegas se sentirem improdutivos, inúteis e buscarem consolo no sono.

Quem já enfrentou burnout, esgotamento ou depressão reconhecerá parte dessas sensações. É comum supor que esses problemas sejam consequência das pressões do século vinte e um. Cassiano, porém, escreveu sobre isso no século quinto depois de Cristo, para cristãos dos

primeiros séculos exaustos pelas exigências da vida espiritual.

Será que relatos como esse podem ajudar a compreender o mal-estar contemporâneo e apontar caminhos para enfrentá-lo?

Essa é a tese do livro do historiador Peter Jones, *Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval*, que apresenta as formas como os chamados padres-terapeutas orientavam os fiéis a superar a angústia espiritual.

A pesquisa de Jones revela como o esgotamento foi recorrente ao longo da história, constatação que pode confortar quem atravessa um período de profunda angústia. Segundo o historiador, há muita sabedoria na Idade Média. Depois de tantos livros dedicados às lições dos antigos estoicos, talvez seja o momento de recorrer também aos manuscritos medievais.

Jones conta que a ideia do livro surgiu após enfrentar a própria crise, descrita por ele como "o inverno mais frio da minha vida".

Em 2015, por razões que ainda diz ter dificuldade para explicar, aceitou o cargo de professor titular de História na Universidade de Tyumen, na Sibéria. As temperaturas eram tão baixas que, depois de apenas vinte minutos ao ar livre, ele perdia completamente a sensibilidade nas pernas.

Também enfrentava dificuldades com o idioma e sentia muita falta da família, que havia ficado em Dublin, na Irlanda. Ele conta que deveria pesquisar, preparar aulas e seguir com a vida, mas simplesmente não conseguia fazer nada.

Enquanto preparava um curso sobre os Sete Pecados Capitais, Jones começou a reconhecer nos relatos medievais ecos da própria infelicidade. Segundo ele, os autores medievais passaram por experiências semelhantes às atuais, porque os sentimentos e as crises humanas sempre foram parecidos.

Jones explica que os sete pecados capitais não aparecem na Bíblia. Foram formulados por pensadores cristãos dos primeiros séculos, como João Cassiano, e sistematizados mais tarde pelo papa São Gregório Magno, que os considerava uma ferramenta para compreender os problemas da mente.

Esse esquema de organização dos pensamentos incluía soberba, inveja, ira, preguiça, avareza, gula e luxúria.

Entre os sete pecados, a preguiça foi a que mais refletiu o estado de espírito de Jones na Sibéria. Hoje, costuma ser associada à indolência ou à falta de vontade de agir. Os autores medievais, porém, identificavam por trás dela um vazio emocional mais profundo.

Conhecida na época como acídia, a condição abrangia uma ausência de amor, uma paralisia do cuidado e um vazio espiritual, escreve Jones. Era o estado em que tudo o que antes iluminava os dias passava a despertar apenas indiferença.

Jones conta que se identificou especialmente com um

texto do século treze, conhecido como MS 306 e preservado em Dublin. Nele, a acídia é descrita como estar parado no meio de um rio caudaloso, diante de uma correnteza que bate contra as pernas, mas sem forças para seguir em frente. A imagem reproduzia a sensação de paralisia que ele experimentou durante o inverno na Sibéria.

Jones não é o único historiador a identificar paralelos entre os males medievais e os da vida contemporânea.

No livro *Exaustos*, a historiadora cultural Anna Katharina Schaffner estabelece uma relação direta entre a acídia descrita pelos cristãos medievais e o burnout atual. Entre os sintomas estão a busca de conforto na comida e o recurso a distrações sem propósito, em vez da dedicação a atividades significativas.

Segundo Schaffner, trata-se de um círculo vicioso: quem sofre de acídia se torna cada vez menos capaz de meditar e refletir sobre questões espirituais, enquanto as estratégias inadequadas usadas para recuperar as energias agravam o problema. Nesse sentido, os indivíduos medievais eram semelhantes às pessoas do século vinte e um, exaustas e inclinadas a evitar o que realmente importa por meio de atividades improdutivas.

Mas quais eram as soluções?

O autor do manuscrito MS 306 responde com uma referência indireta à Bíblia, segundo a qual os jebuseus vivem dentro das fronteiras de cada pessoa. É possível subjugar-los, mas não exterminá-los.

Jones explica que os jebuseus eram um povo antigo que ocupou Jerusalém e não podia ser completamente expulso. A metáfora aconselha quem sofre de acídia a aprender a conviver com esses sentimentos, em vez de lutar constantemente contra eles.

Jones reconhece que, fora do contexto original, essas ideias soam como clichês. Ainda assim, observa que elas lembram abordagens contemporâneas para tratar o burnout e outros problemas emocionais.

Jones também cita os escritos de Bernardo de Claraval, do século doze, um dos fundadores da Ordem dos Cavaleiros Templários. Segundo o historiador, Bernardo comparou uma boa vida a correr em um terreno acidentado, no qual qualquer pessoa, depois de percorrer uma distância suficiente, acabará tropeçando ou caindo. Todos passam por momentos em que se sentem completamente sem rumo.

Para Jones, há grande conforto em reconhecer que ninguém sofre sozinho. Seja qual for a aflição, outras pessoas já experimentaram sentimentos semelhantes ao longo de milhares de anos. É reconfortante sentir a companhia daqueles que vieram antes de nós.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgr7jx1dj12o>. adaptado.

Questão 21

Essa é a tese do livro do historiador Peter Jones, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval", que apresenta as formas como os chamados

padres-terapeutas orientavam os fiéis a superar a angústia espiritual.

Com base na análise dos termos acessórios da oração, assinale a alternativa correta.

- (A) Na oração, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval" exerce função de adjunto adnominal do substantivo "livro".
- (B) Na oração, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval" exerce função de vocativo, pois se dirige diretamente ao leitor por meio de sua obra citada.
- (C) Na oração, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval" exerce função de adjunto adverbial de assunto.
- (D) Na oração, "Autoajuda na Idade Média: uma viagem pela mente medieval" exerce função de aposto explicativo do livro do historiador Peter Jones.

Questão 22

Segundo o historiador, há muita sabedoria na Idade Média.

Considerando as regras de emprego da vírgula, assinale a alternativa correta.

- (A) Na reescrita "Há, segundo o historiador, muita sabedoria na Idade Média.", as vírgulas isolam corretamente o adjunto adverbial intercalado.
- (B) Na reescrita "Segundo o historiador há muita sabedoria na Idade Média.", a ausência de vírgula é correta, pois o adjunto adverbial anteposto é curto.
- (C) Na reescrita "Segundo o historiador, há muita sabedoria na Idade Média.", a vírgula separa o sujeito do predicado.
- (D) Na reescrita "Há muita sabedoria na Idade Média, segundo o historiador.", a vírgula antes do adjunto adverbial posposto é obrigatória.

Questão 23

Jones reconhece que, fora do contexto original, essas ideias soam como clichês. "Ainda assim", observa que elas lembram abordagens contemporâneas.

Sobre a relação estabelecida no termo destacado, assinale a alternativa correta.

- (A) A locução "Ainda assim" é uma conjunção coordenativa explicativa, pois apresenta uma justificativa para o conteúdo do período anterior.
- (B) A locução "Ainda assim" é uma conjunção coordenativa conclusiva, porque expressa uma conclusão lógica extraída do período anterior.
- (C) A locução "Ainda assim" é uma conjunção coordenativa aditiva, pois acrescenta uma informação ao que foi dito no período anterior.
- (D) A locução "Ainda assim" é uma conjunção coordenativa adversativa, pois introduz uma ideia de contraste em relação ao período anterior.

Questão 24

Ele "conta" que deveria pesquisar, preparar aulas e "seguir" com a vida, mas simplesmente não "conseguiu fazer" nada.

Analise as proposições a seguir sobre a regência dos verbos destacados na frase.

I.O verbo "conta" é transitivo direto, e a oração introduzida por "que" exerce função de objeto direto, classificando-se como subordinada substantiva objetiva direta.

II.O verbo "seguir" é transitivo direto, e a preposição "com" que o acompanha em "seguir com a vida" é um elemento expletivo, podendo ser suprimida sem prejuízo da regência verbal.

III.O verbo "fazer" é transitivo direto, e o pronome indefinido substantivo "nada" exerce função sintática de objeto direto.

IV.O verbo "conseguiu" é transitivo indireto, regendo a preposição "de", e a oração reduzida de infinitivo "fazer nada" constitui seu objeto indireto.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- (B) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- (D) Apenas as assertivas III e IV estão corretas.

Questão 25

No livro *Exaustos*, a historiadora cultural Anna Katharina Schaffner "estabelece" uma relação direta entre a acídia descrita pelos cristãos medievais e o burnout atual.

Considerando a regência do verbo "estabelece", assinale a alternativa correta.

- (A) O verbo "estabelece" é transitivo indireto, pois exige a preposição "entre" para se ligar ao seu complemento.
- (B) O verbo "estabelece" é intransitivo, e "uma relação direta" exerce função de predicativo do sujeito.
- (C) O verbo "estabelece" é transitivo direto, e o termo "uma relação direta" exerce função de objeto direto.
- (D) O verbo "estabelece" é bitransitivo, tendo "uma relação direta" como objeto direto e "entre a acídia... e o burnout" como objeto indireto.

Questão 26

O texto apresenta a tese do historiador Peter Jones de que o esgotamento mental não é fenômeno exclusivamente moderno, remontando à acídia medieval descrita por João Cassiano. Várias ideias são apresentadas no texto, ou dele podem ser inferidas.

Considerando a identificação de ideias principais, secundárias e implícitas do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Constitui ideia implícita do texto que os sete pecados capitais, formulados por pensadores cristãos dos primeiros séculos e sistematizados pelo papa São Gregório Magno, são hoje utilizados como ferramenta de diagnóstico por profissionais de saúde mental.
- (B) A ideia principal do texto é demonstrar que a metáfora dos jebuseus, presente no manuscrito MS 306, propõe a eliminação completa dos sentimentos negativos como caminho para superar a acídia medieval.
- (C) Constitui ideia implícita do texto que a experiência de Peter Jones na Sibéria favoreceu sua identificação com os relatos medievais sobre a acídia e reforçou a percepção de que o sofrimento psíquico acompanha diferentes épocas históricas.
- (D) O texto apresenta como ideia secundária a pesquisa de Peter Jones sobre a acídia medieval, que revela que o esgotamento descrito por João Cassiano apresenta os mesmos sintomas do burnout reconhecido pela Organização Mundial da Saúde.

Questão 27

O texto estabelece um paralelo entre o esgotamento mental contemporâneo e a experiência medieval da acídia, demonstrando como pensadores cristãos dos primeiros séculos já descreviam sintomas semelhantes aos do burnout. A partir da pesquisa do historiador Peter Jones e de outros estudiosos, o texto sugere que a sabedoria medieval pode oferecer caminhos para lidar com o mal-estar atual.

Com base na articulação das informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- (A) Os sete pecados capitais, formulados por pensadores cristãos e sistematizados por Gregório Magno, são descritos como ferramenta contemporânea de diagnóstico usada por profissionais de saúde mental.
- (B) A pesquisa de Jones sobre a acídia medieval revela que o esgotamento descrito por Cassiano — cansaço, desesperança e paralisia da vontade — apresenta sintomas que Schaffner relaciona diretamente ao burnout.
- (C) A experiência de Peter Jones na Sibéria comprova que o burnout é causado por condições adversas como temperaturas extremas, isolamento familiar e dificuldades com o idioma.
- (D) A metáfora dos jebuseus no manuscrito MS 306 defende que a superação da acídia exige a eliminação completa dos sentimentos negativos do esgotamento espiritual.

Questão 28

Jones explica que os jebuseus eram um povo antigo que ocupou Jerusalém e não podia ser completamente expulso. A metáfora aconselha quem sofre de acídia a aprender a conviver com esses sentimentos, em vez de lutar constantemente contra eles.

Análise se as afirmativas a seguir, quanto à classificação das orações subordinadas presentes no texto, são falsas (F) ou verdadeiras (V).

() No primeiro período do texto, a oração "que os jebuseus eram um povo antigo" classifica-se como subordinada substantiva objetiva direta.

() No trecho "que ocupou Jerusalém e não podia ser expulso", a oração "que ocupou Jerusalém" classifica-se como subordinada adverbial temporal.

() No trecho "A metáfora aconselha quem sofre de acídia", a oração "quem sofre de acídia" classifica-se como subordinada adjetiva restritiva.

() No trecho "a aprender a conviver com esses sentimentos", a sequência introduzida pelo infinitivo funciona como complemento verbal de "aconselha", exprimindo a ação aconselhada ao destinatário.

Assinale a alternativa correta, de cima para baixo.

- (A) V, F, V, F.
- (B) V, V, F, V.
- (C) V, F, F, V.
- (D) F, F, V, F.

Questão 29

Segundo ele, os autores medievais passaram por experiências semelhantes "às" atuais, porque os sentimentos e as crises humanas sempre foram parecidos.

Considerando o uso do acento indicativo de crase e a estrutura do período, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No trecho, o acento indicativo de crase em "às atuais" existe, pois ocorre a fusão da preposição "a", solicitada pelo termo "semelhantes", com o artigo definido "as" que precede o substantivo "experiências" subentendido.

PORQUE

II. Em construções comparativas com o adjetivo "semelhante", o termo subsequente solicita a preposição "a", e o artigo definido "as" é facultativo antes do pronome demonstrativo "atuais", razão pela qual a crase pode ser facultativa no contexto.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Questão 30

Os sintomas eram sempre os mesmos: cansaço, desesperança.

Com base na análise sintática dos termos essenciais da oração, assinale a alternativa correta.

- (A) Na oração, "sintomas" é núcleo do sujeito, e o predicado é verbal, com "eram" como verbo intransitivo neste caso específico.
- (B) Na oração, "sempre" exerce função de adjunto adverbial de tempo, e o núcleo do predicativo do sujeito é o pronome "mesmos".
- (C) Na oração, "cansaço, desesperança" exerce função de núcleo do sujeito composto, e "sempre" é predicativo do sujeito.
- (D) Na oração, o predicado é verbo-nominal, com "eram" como verbo de ligação, verbo de ação implícito e "os mesmos" como objeto direto.

Conhecimentos Gerais

Questão 31

Um servidor nomeado para cargo efetivo em virtude de concurso público na Prefeitura de São Miguel do Oeste concluiu, com aprovação, a avaliação especial de desempenho a que foi submetido desde o início do exercício. Ele deseja saber a partir de quando passa a ser considerado estável. Conforme o Estatuto dos Servidores do Município, uma vez aprovado no estágio probatório, o servidor torna-se estável após:

- (A) Dois anos de efetivo exercício.
- (B) Cinco anos de efetivo exercício.
- (C) Quatro anos de efetivo exercício.
- (D) Três anos de efetivo exercício.

Questão 32

De acordo com a formação administrativa do município, vários distritos foram desmembrados de São Miguel do Oeste ao longo do tempo, dando origem a novos municípios. Qual distrito foi desmembrado de São Miguel do Oeste pela Lei Estadual nº 9.924, sendo elevado à categoria de município?

- (A) Bandeirante.
- (B) Guaraciaba.
- (C) Romelândia.
- (D) Paraíso.

Questão 33

O setor de recursos humanos da Prefeitura de São Miguel do Oeste analisa nomeações para cargos em comissão e precisa observar a vedação ao nepotismo prevista no art. 15-A da Lei Orgânica do Município. Sobre essa vedação, analise as afirmativas a seguir:

I. É vedada a nomeação, para cargo em comissão ou função de confiança, de cônjuge, companheiro ou

parente até o terceiro grau do Prefeito, do Vice-Prefeito, dos Secretários e das demais autoridades indicadas na Lei Orgânica.

II.A vedação abrange tanto o parentesco consanguíneo quanto o por afinidade.

III.A vedação restringe-se ao parentesco de primeiro grau, ficando dela afastados tios e sobrinhos.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I, apenas.

Questão 34

Joana é médica e ocupa cargo público efetivo na Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Oeste, com jornada de vinte horas semanais. Surge a oportunidade de assumir um segundo cargo público efetivo, também privativo de médico, em outro estabelecimento de saúde, cujo horário não conflita com o do primeiro vínculo. Em dúvida quanto à licitude da situação, ela consulta o setor jurídico. Com base na regra de acumulação remunerada de cargos prevista na Lei Orgânica do Município, assinale a alternativa correta:

- (A) A acumulação dependeria de um dos cargos ser de professor, e não de médico.
- (B) A acumulação depende de os dois vínculos, somados, não ultrapassarem vinte horas semanais.
- (C) A acumulação é vedada, pois a Lei Orgânica não admite que médicos ocupem mais de um cargo público remunerado.
- (D) A acumulação é permitida, por se tratar de dois cargos privativos de médico, havendo compatibilidade de horários.

Questão 35

A emancipação de São Miguel do Oeste resultou de uma sequência de acontecimentos político-administrativos ocorridos no início da década de 1950, que culminou na criação e na instalação do município:

I.Criação do município de São Miguel do Oeste pela Lei estadual nº 133, de 30 de dezembro de 1953.

II.Apresentação, pelo deputado estadual Lenoir Vargas Ferreira, em 1952, de emenda à Constituição catarinense.

III.Aprovação da emenda que autorizou a emancipação de distritos situados a até noventa quilômetros da fronteira, independentemente do número de habitantes.

IV.Instalação oficial do município e posse de seu primeiro governo, em 1954.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- (A) I e III, apenas.

(B) II, III e IV, apenas.

(C) I, II e IV, apenas.

(D) I, II, III e IV.



Associação dos Municípios do
Extremo Oeste de Santa Catarina



(49) 3621-0795



ameosc@ameosc.org.br



**Segundo Aníbal Balbinot, 189
Agostini, São Miguel do Oeste/SC**



@ameoscoficial



www.ameosc.org.br